



SABBADO 4 DE AGOSTO DE 1810.

*De Africa . . . vim promouet insitam,
Rectique cultus pictura roborant.* HOLLAND.

*Extractos do Courier de 13 de Abril,
Das Felhas Francezas, e Hollandezas.
Paris 4 de Abril de 1810.*

DOMINGO ás 2 horas, se celebrou o casamento civil de S. M. no Palacio de *S. Cloud*, conformemente ao programma. A' noite encheo-se o Parqué de hum immenso concurso de espectadores, que tinham concorrido de *Paris*, e das *Communas* vizinhas para gozarem do espectáculo magnifico, e inteiramente novo, que offerencia a illuminação deste admiravel jardim. Augmentava-se singularmente a illusão pelo recreio das aguas, que elevando-se acima das illuminações, produzião hum effeito duplicado pelo reflexo. Hum circumstancia muito admiravel he que o tempo foi assis bello em *S. Cloud*, em quanto as ruas de *Paris* fórao inundadas por hum torrente de chuva contruida. Havia já receios para as festas do dia seguinte; e começavamos a lastimar a perda de tantos preparativos feitos em *Paris* para celebrar a mais augusta das ceremonias, e o mais memoravel dos successos. A estrella do Imperador triunfou ainda hum vez dos ventos do equinoxio. (*Forté Isouja!*) No momento em que o tiro de pega annunciou a partida de S. M., o Sol dissipou as nuvens, e nada faltou para a festa a mais deliciosa, que nunca se viu. As avindas desde *S. Cloud* até ao Palácio das *Thuilleries* estavam cheias de espectadores. Ao meio dia e tres quartos, chegou o primeiro esquadrão da escolta de S. M. I. ao arco de triumpho da Estrella. Consistia a escolta em muitos esquadrões de piqueiros, guias, e dragões. Os reis d'armas conduzio o cortejo, que era composto de trinta seges da Côrte, todos da mesma fôrma, e apparencia, e outras seis mais elegantes. Vinha depois a carruagem da Imperatriz, atrás desta a do Imperador, em a qual estavão o Imperador, e a Imperatriz. Seguião se mais outras dez seges.

SS. MM. demoraraõ-se quasi dez minutos debaixo do arco de triumpho da *Estrella*, aonde fórao cumprimentados pelos Magistrados de *Paris*. Ouvio-se novamente os applausos, e aclamações unanimes de hum chusma immensa de espectadores. SS. MM. saudáraõ os espectadores da maneira mais graciosa. Os granadeiros de cavallo, e a gendarmaria formavão a retaguarda.

As 2 horas chegarão as *Thuilleries* o Imperador, e a Imperatriz entre as mesmas aclamações. A vagarosa marcha, e o ceremonial que devia observar-se em *S. Cloud*, e nas *Thuilleries* fazião temer que chegassem muito tarde á Capella; porém a exactidão, e pontualidade que presentemente fórao hum dos habitos mais notaveis da Côrte de *Francia* preveniraõ todas estas demoras. Pouco antes das 3 horas, o rei d'armas que marchava na frente, appareceu á entrada da galesta, e observou-se hum profundo silencio até ao momento em que apparecêro SS. MM. Começou então a musica das duas orquestas, mas teve de ser completamente interrom-

pida pelas acclimações de viva o Imperador! Viva a Imperatriz! O Côrte estava mais brilhante, e numeroso que nunca.

Na Capella do Louvre, aonde devia celebrar-se a ceremonia religiosa, se tinha collocado hum estrado coberto com hum docel na frente do Altar. Dous cadeiras de apparato, e hum genuflexorio para SS. MM. estavam na distancia de 30 pes do mesmo Altar. Em dois coches postos junto dello, haviaõ dois grossos cirios, nos quaes estavam incrustadas vinte peças de ouro. Sobre o Altar havia ainda saiva com trinta peças de ouro, e o anel do casamento. Abaixo dos degrãos estavaõ duas almofadas para SS. MM., e em cima tres cadeiras para o Capellão-Mór, que officia-va, e os dois Bispos assistentes. Os Cardeões estavam sentados á direita do Altar, e os Bispos á esquerda. Os Principes, as Grandes Dignidades, etc. estavaõ na mesma ordem que na ceremonia civil, segundo suas qualidades, e grão de preferencia. O Cardeal, Capellão-Mór de *Francia*, seu assistente, o Capellão-Mór de *Italia*, e o Corpo do Clero tinhaõ recebido á porta da Capella o Pir Imperial, e lhes apresentariaõ o incenso, e agua benta. Tomando SS. MM., e toda a Côrte os seus respectivos lugares, entrou o Capellão-Mór officiante o *Veni Creator*, estando todos de joelhos. Depois do primeiro verso, subio o Capellão-Mór ao degrão mais alto do Santuario, e com as costas voltadas para o Altar bezzeo as trinta peças de ouro, e o anel. Acabada esta parte da ceremonia o Grão-Mestre das Ceremonias ajudou o Imperador, e a Imperatriz, os quaes tirando as luvas se adiantarão para o pé do Altar, e dando-se mutuamente a mão direita, o Capellão-Mór lhes dirigio o discurso nestes termos.

" Senhor, Declarais reconhecer, e jurar diante de Deos, e á face da Santa Igreja, que tomais por vossa mulher, e legitima esposa S. A. I. e R. Madame *Maria Luiza*, Archiduquesa d' *Austria*, aqui presente? ,, O Imperador respondeu: " Sim, Senhor. ,, Continuou o Ministro: " Prometteis, e juraes de lhe ser fiel em tudo quanto hum fiel esposo deve ser para com sua esposa, segundo os Mandamentos de Deos? ,, Respondeo o Imperador: " Sim, Senhor. ,,

A mesma formula foi repetida pela Imperatriz, com esta distincção sómente que, por respeito sem dívida a sua religiosa crença, o Ministro na pergunta que lhe fez omitiu a palavra reconhecer, que tinha introduzido na que fez a *Napoleão*, para notar a validade do casamento civil anterior, conforme o moderno Código *Francez*.

O Ministro tomou a dar depois o anel, e as peças de ouro huma por huma ao Imperador, que do mesmo modo as apresentou á Imperatriz. Esta as entregou a huma Dama de Honor, que estava detrás, e que as passou a hum Ajudante de ceremonias.

O Imperador metteo então o anel no dedo annular da mão esquerda da Imperatriz, dizendo-lhe: " Eu vos dou este anel como hum penhor do casamento que nós contractamos ,, e o Ministro fazendo o signal da cruz sobre a mão da Imperatriz, os declarou marido e mulher juntos em nome do Padre, do Filho, e do Espirito Santo. ,, Puzerão se então de joelhos os consortes, e coroaõdo a terem unidas as mãos direitas, o Ministro lhes deu a benção nupcial, repetindo as duas orações, *Deus Abraham*, etc., e *Respice quæsumus*, etc.

Tornarão depois os dois esposos a occupar seus lugares sobre o Throno, beijarão o Evangelho, depois do que se adiantarão hum atras do outro para o pé do altar, levando os cirios em que estavaõ as vinte peças de ouro, e os offerectrão ao Capellão-Mór.

Celebrou-se depois Missa cantada, durante a qual recebeu o feliz Par o SANTISSIMO SACRAMENTO, e foi muitas vezes perfumado de incenso, e esparzido com agua benta. No tempo da elevação ajoelharão o Imperador, e a Imperatriz sobre almofadas postas para isso ao pé do altar debaixo de hum docel de brocado de prats sustentado por cima delles pelo Archebispo de *Ruão*, e pelo Bispo de *Versailles*. O Imperador, e sua esposa se poterão de joelhos ao *Te Missa est*, e depois de ou

tra aspersão de agua benta, cantou-se o *Te Deum*, e o acompanhamento se deu para os quartos imperiaes.

A' noite houverão illuminações brilhantes, o Palácio, e Jardim das *Théatras*, o arco de triumpho erigido em *Font Tonnant*, a Praça da *Concordia*, o Palácio do *Corpo Legislativo*, o *Carde-noble*, e o *Templo da Gloria* formão hum todo encantador, que seria difficil descrever, pois que não existe coisa alguma que lhe seja comparavel.

Rio de Janeiro 4 de Agosto.

Tendo S. A. R. O Principe Regente N. S. com as suas Sabias Providencias Mandado promover a cultura do Lindo Canhamo, acaba de chegar huma porção delle da Capitania de *Santa Catharina*, donde vai estender-se aquella cultura de huma maneira que promete para o futuro grandes vantagens.

José Narciso de Magalhães de Menezes, do Meu Conselho, Marechal dos Meus Exercitos, Governador e Capitão General da Capitania do *Gram-Pará*. Eu O Principe Regente vos Envio muito Saudar. Tendo presentes os serviços que Me tendes feito desde os primeiros Postos Militares até ao de Marechal dos Exercitos, em General das Armas da Provincia do *Rio de Janeiro*, e em Governador e Capitão General do *Gram-Pará*, que exerceis, com a dignidade, distincção, e prestimo, que formão o vosso caracter, e muito especialmente os que acabais de praticar na tomada de *Cayenna*, em que desteis mais huma prova dos vossos conhecimentos, actividade, talentos; correspondendo assim ao bom conceito que Me mereceis: Hei por bem Promover-vos á Dignidade de *Gran Cruz da Ordem de Sant-Iago da Espada* na Commenda que tendes: E para que o tenhaes entendido, e possaes usar da Insignia, e Divisas, que assim vos pertencem, vos Mando esta, e Nosso Senhor vos haja em Sua Santa Guarda. — Escrita no Palacio de *Santa Cruz* aos 11 de Setembro de 1809.

Com a Rubrica do PRINCIPE REGENTE N. S.

Para *José Narciso de Magalhães de Menezes*.

O seguinte Mappa he o ultimo da continuação dos que dizem respeito á exportação dos generos de *Liverpool* para o *Brazil*. Elle dará ao Público huma idéa adequada do nosso Commercio com aquella Praça em 1809.

Aviso aos Regimentos Milicianos da Corte, e Provincia do Rio de Janeiro.

Achão-se promptos na Impressão Regia por Ordem Superior os Livros de Registro das Companhias de todos os Regimentos Milicianos sobreditos, contendo cada hum 600 Mappas impressos para 600 Praças, e mais 10 folhas de papel em branco, na forma do exemplar dado pelo Inspector dos mesmos Corpos; tudo em bom papel, e bem encadernado; pelo modico preço de 90000 reis cada Livro. Os Senhores Capitães dos mesmos Regimentos ahí se poderão adquirir.

A V I S O S.

Quem souber quem sejam *José Antonio Rodrigues Vianna*, e *Antonio Gomes de Carvalho*, e os lugares da sua habitação, ou os dos seus parentes o vá declarar ao Desembargador Juiz de Fora desta Corte, pois assim o convém ao Serviço do Principe Regente N. S.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que a 8 do corrente mez sahirá para *Lisboa* o Navio *Asia Grande*, Mestre *Manoel Bernardino dos Santos*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

M A P P A
DE EXPORTAÇÃO NO PORTO DE LIVERPOOL
 para o Brazil no Anno de 1809.

<i>Janeiro.</i>		Ferro em barra, T.	10	Ferro fundido, Q.	2521	
Bacalhão, Q.	1791	Dito fundido, Q.	75	Panno de Linho, J.	28591	
Manteiga, B.	363	Bactas, P.	426	Chapéos da cabeça, D.	964	
Bictas, P.	719	Queijo, Q.	12	Ditos do Sol, D.	163	
Chitas, J.	283145	Bactas, Bc.	114	Aguardente, Gl.	600	
Algodão, P.	14314	Lonça de ferro, Q.	60	Carne, B.	8	
Ferro fundido, Q.	59	Dita de barro, C.	41	Linha, L.	81	
Dito em barra, T.	37	Sal, Bx.	11000	Alvaiade, Q.	20	
Queijo, Q.	4400	Dinheiro em oiro, C.	1	Casquinha, C.	1	
Sardinhas, B.	40	Dito em prata, C.	4	Saetas, P.	465	
Carvão, T.	57	Relogios, C.	1	Lenços, D.	510	
Duros Hespanhoes	6030	A torno de casa.	1	Pregos de ferro, Q.	116	
Papel, Q.	41	Aguardente, Gl.	166	Bactas, P.	1603	
Chapéos da cabeça.	39	Chapéos do Sol, D.	28	Lona, J.	25055	
Ditos do Sol, D.	585	Canquilleria, Q.	3	Meias de seda, D.	23	
Carne, B.	10	Panno de Linho, J.	812	Lonça de barro, C.	223	
Rapé, L.	50	Sellas de Cavallo, Q.	3	Fouces, D.	150	
Meias de Alg., D.	12	Aço, Q.	192	Canquilleria, Q.	1	
Paz de ferro, D.	181	<i>Março.</i>			Folha de Flandres, Q.	50
Vidro, Q.	87	Carne, B.	150	Queijo, Q.	41	
Bactas, Bx.	100	Dinheiro em prata, C.	2	Tinta, Q.	20	
Ladrilho.	5000	Papeis impressos, Q.	12	Lonça de ferro, Q.	102	
Lonça, C.	64	Chapéos da cabeça, D.	20	Vidro, Q.	27	
Dita de ferro, Q.	30	Ditos do Sol.	6	Sardinhas, B.	160	
Panno de Linho, J.	2435	Lenços de Alg., D.	2626	Ferro em barra, T.	50	
Bezerras curtilas, Q.	5	Algodão tecido, P.	24570	Alg. p. q., L. D.	1941	
Cobre, folhas, Q.	13	Meias de Alg., D.	197	Sal, Bx.	40	
Canquilleria, Q.	2	Bictas, P.	769	Carvão, T.	90	
Quat. Libras ferro.	2	Ferro em barra, T.	140	Vidro, C.	29	
Cafetas.	12	Vidro, Q.	31	Folhas de Cobre, Q.	16	
Cerveja, B.	9	Cerveja, B.	23	Necessarios de casa.	20	
Linha de Alg., C.	2	Lonça de ferro, Q.	49	Bacalhão, T.	15	
<i>Fevereiro.</i>		Dita de barro, C.	176	Munição, Q.	25	
Duros Hespanhoes.	107526	Chitas, J.	51688	Tinta de escrever, L.	936	
Doblas J.º	200	Manteiga, B.	970	Seda e Alg., P.	200	
Chitas, J.	106338	Sal, Bx.	7000	Pregos de ferro, Q.	9	
Escravitos.	46	Bacalhão, T.	6	<i>Maió.</i>		
Lenços de Alg., D.	8757	Pregos, Q.	100	Chitas, J.	233194	
Meias de Alg., D.	78	Munição, Q.	61	Manteiga, B.	136	
Ditas de seda, D.	40	Bactas, Bx.	100	Canquilleria, Q.	15	
Chapéos da cabeça, D.	21	Fio de Linho, L.	5	Algodão tecido, P.	14243	
Saetas, P.	36	<i>Abril.</i>			Ferro em barra, T.	28
Seda, Alg., P.	24	Manteiga, B.	677	Dito fundido, Q.	49	
Algodão tecido, P.	9712	Chitas, J.	615974	Meias de Alg., D.	360	
Linha de Alg., L.	500	Cerveja, B.	202	Aço, Q.	20	
Manteiga, B.	462	Meias de Alg., D.	630	Saetas, P.	75	
Bacalhão, Q.	660	Pedras de amolar.	134	Bactas, P.	1124	
Cerveja, B.	29	Ferro em barra, T.	9	Chapéos da cabeça, D.	72	